

O cineasta Carlos José Fontes Diegues, conhecido como Cacá Diegues, foi eleito ontem (30) para ocupar a cadeira 7 da Academia Brasileira de Letras, fundada por Machado de Assis, que pertencia ao também cineasta Nelson Pereira dos Santos, morto em abril. Diegues venceu outros dez candidatos, entre eles, a escritora Conceição Evaristo e o diplomata Pedro Corrêa do Lago. Dos atuais 39 membros, apenas cinco são mulheres.

Por 7 a 4, STF decide que terceirização irrestrita é lícita e constitucional

O Supremo Tribunal Federal (STF) declarou ontem (30), que a terceirização irrestrita é lícita e constitucional e vale mesmo para processos ingressados antes das mudanças feitas na legislação em 2017. Por sete votos a quatro, os ministros decidiram que empresas podem contratar trabalhadores terceirizados para desempenhar qualquer atividade, inclusive as chamadas atividades-fim. Fica prevista, como na legislação atual, a responsabilidade subsidiária da empresa contratante.

Ao final do julgamento, o ministro Luís Roberto Barroso esclareceu que a decisão do STF não afeta os processos

que já transitaram em julgado. A questão foi analisada através de duas ações apresentadas à Corte antes das alterações legislativas de 2017, que autorizam a terceirização de todas as atividades. Formaram maioria os votos dos ministros Celso de Mello, Cármen Lúcia, Gilmar Mendes, Luís Roberto Barroso, Luiz Fux, Alexandre de Moraes e Dias Toffoli. Quatro foram contrários, os ministros Rosa Weber, Edson Fachin, Ricardo Lewandowski e Marco Aurélio Mello.

Em seu voto, Celso de Mello destacou que a importância da possibilidade de terceirização irrestrita está no poder da medida "manter e ampliar postos de trabalho", listando uma série

de vantagens que a autorização implica no mercado, como a diminuição de custos aos negócios. "Se serviços e produtos de empresas brasileiras se tornam custosos demais, a tendência é que o consumidor busque os produtos no mercado estrangeiro, o que a médio e longo prazo afeta os índices da economia e os postos de trabalho", assinalou Celso.

A ministra Cármen Lúcia também defendeu que não há precarização na terceirização de todas as funções: "A terceirização não é a causa da precarização do trabalho nem viola por si a dignidade do trabalho", afirmou. Barroso e Fux, que votaram na semana passada, são os relatores das duas ações analisadas



A terceirização, desde que se respeite os direitos dos trabalhadores, é uma forma de 'garantir o aumento' dos empregos.

pela Corte. Uma delas, por ter repercussão geral, irá destravar cerca de 4 mil processos trabalhistas que estavam aguardando a palavra do STF.

As ações em pauta no STF contestavam decisões da Jus-

tiça do Trabalho que vedam a terceirização de atividade-fim baseadas na súmula 331 do TST. A súmula era a única orientação em torno do tema. No entanto, mesmo após às inovações de 2017, tribunais

continuaram decidindo pela restrição da terceirização, com base no texto do TST. A palavra do STF deve servir para pacificar e uniformizar a questão na justiça trabalhista (AE).

Não há 'milagre' nem 'varinha de condão' na intervenção no Rio

Rio de Janeiro - À frente do Comando Conjunto de operações da intervenção federal do Rio, o general do Exército Antonio Barros afirmou ontem (30), que não há "milagre" nem "varinha de condão" no combate à violência no Estado, e chamou os traficantes de drogas de "marginais irracionais". Ele atribuiu à imprensa o fato de que a sensação de segurança da população não melhora na proporção de alguns índices positivos da intervenção, como a diminuição dos roubos. Os homicídios subiram.

"Está no patamar que gostaríamos? Claro que não. Queríamos que não tivesse uma vítima, um disparo. Mas temos que ver o todo. Os problemas estão sendo abordados e resolvidos", disse o general a jornalistas que foram ao Comando Militar do Leste acompanhar visita do presidente Michel Temer. "Como nós vamos melhorar



General do Exército, Antonio Barros.

a sensação de segurança se não falamos o que está dando certo? Será que está tão ruim assim que não tem nenhum resultado positivo? Tivemos 400 carros recuperados, mais de 1000 barreiras removidas (em favelas)".

A intervenção foi decretada em fevereiro e as operações

integradas com as polícias estaduais começaram em abril. Barros afirmou que a situação no Rio "não é de normalidade" e que os problemas são antigos e persistentes. Lembrou ainda pesquisa que mostrou que 66% da população é favorável à intervenção. "Quando você tem um problema de décadas

e décadas, não vão ser em três meses que vamos resolver. Por que será que tem apoio da população para a intervenção?", indagou. O comandante conclamou a imprensa a divulgar os índices em queda, e não só os que cresceram.

Conforme os últimos dados divulgados, no mês passado houve redução de 29% dos crimes contra o patrimônio na comparação com julho de 2017, quando não havia intervenção. Os roubos de veículos registraram redução de 29%; os roubos de carga, 19%; os roubos de rua, 12%; os roubos seguidos de morte, 46%. No entanto, as mortes em ações policiais dobraram em relação ao mesmo mês em 2017, e os homicídios aumentaram 9%. "Os índices estão caindo, se a sensação não melhora, é por que alguém não está fazendo o papel de informar, e temos de questionar", disse Barros (AE).

Brasil é o país com o maior número de mortos por arma de fogo



O dado é de uma pesquisa feita pela Universidade de Washington.

O Brasil é o país com o maior número de mortos por arma de fogo no mundo, totalizando 42 mil casos em 2016, revelou uma pesquisa da Universidade de Washington, nos Estados Unidos. O estudo, intitulado "Global Mortality From Firearms", analisa todas as mortes causadas por armas de fogo no mundo (homicídios, suicídios e incidentes) entre os anos de 1990 e 2016, baseando-se nos dados do Estudo Global da Carga de Doenças, programa sobre mortalidade realizado pela mesma universidade.

A análise afirma que, nos últimos anos, os mortos por arma de fogo no mundo aumentaram, e mais da metade dos casos (51%) se concentram em seis países: Brasil, Estados Unidos, México, Colômbia, Venezuela e Guatemala. Calcula-se que 251 mil pessoas morreram por armas de fogo em 156 países censurados durante o ano de

2016, contra 209 mil mortes em 1990.

O Brasil lidera a classificação de 2016, com 42 mil mortos, seguido pelos Estados Unidos, com mais de 37 mil. Já o México, Colômbia e Venezuela contabilizam entre 10 e 20 mil cada, e a Guatemala conta pouco mais de 5 mil. No geral, 64% dessas mortes foram causadas por homicídio (sendo que o Brasil contabiliza um quarto desse total), 27% por suicídio e 9% por incidentes.

De acordo com os pesquisadores, a maioria das mortes se deu em países onde não há guerra em território nacional. "Ainda que pelo aumento da população, a taxa de mortes a cada 100 mil habitantes tenha ligeiramente caído, o número absoluto continua muito alto", explicou Mohsen Naghavi, um dos estudiosos. "As mortes por arma de fogo são um problema de saúde pública", concluiu (ANSA).

Bolsonaro: 'Ele está tendo coragem de elogiar Hitler'

Porto Alegre - Em evento de aproximação com o eleitorado feminino ontem (30), em Porto Alegre, o candidato do PSL à Presidência nas eleições 2018, Jair Bolsonaro, rebateu as declarações de Ciro Gomes, que na véspera o chamou de 'projotinho de Hitler tropical'. "Ele (Ciro) diz que Hitler é inteligente. Ele está tendo coragem de elogiar Hitler, o que já é uma coisa bastante complicada", afirmou.

Para Bolsonaro, Ciro é um dos culpados por 'enterrar o Brasil'. "Realmente eu não sou tão conhecedor de muita coisa quanto ele, que já foi ministro do Lula e ajudou a enterrar o Brasil nesse caos ético, moral e econômico que nos encontramos hoje", disse. Também foi questionado sobre vídeo de campanha de Alckmin que o ataca indiretamente. A peça mostra problemas a serem enfrentados pelo próximo presidente sendo atingidos por projéteis, e termina com o mote "não é na bala que se resolve".

Bolsonaro chamou Alckmin de 'desarmamentista pacifista' e provocou o tucano a não andar com carro blindado (AE).

Reajuste de servidores e ministros vai custar R\$ 7,2 bilhões em 2019

O impacto nas contas públicas do governo federal com o reajuste nos salários dos servidores e dos ministros do STF deve ultrapassar os R\$ 7,15 bilhões no próximo ano. Os dados são do Ministério do Planejamento. Durante visita ao Rio de Janeiro, na manhã de ontem (30), o presidente Temer confirmou que não pretende mais adiar o reajuste nos salários dos servidores civis do Executivo para 2020.

A suspensão do reajuste para 2020 havia sido sugerida pela equipe econômica e geraria uma economia extra de R\$ 6,9 bilhões, segundo o governo. O impacto na despesa de pessoal vai ocorrer porque o salário de ministro do Supremo corresponde ao teto do funcionalismo público, o que faz com que nenhum servidor receba mais do que esse valor.

Como o teto poderá aumentar, já que os magistrados do STF aprovaram um aumento de 16% nos próprios salários, há cerca de duas semanas, ocorrerá um efeito cascata com beneficiando milhares de servi-



O impacto dos reajustes salariais terá que ser absorvido por meio de cortes em outras áreas.

dores que já ganham acima do teto, e que terão um desconto menor sobre a folha. Apenas no Poder Executivo, mais de 5,7 mil servidores estão nessa situação.

Se considerado o "efeito cascata" nos demais poderes e também nas unidades da Federação, as despesas totais com salários de servidores públicos de todo o país podem aumentar em até R\$ 4 bilhões, segundo projeções de técnicos da Câmara e do Senado. No Poder Judiciário, o impacto do

reajuste dos ministros poderá ser de R\$ 717 milhões ao ano, segundo estimativas.

Como a Emenda Constitucional 95 impede o aumento de gastos públicos acima da inflação, o impacto dos reajustes salariais terá que ser absorvido por meio de cortes em outras áreas, como nos recursos de custeio, que servem para manter os serviços em funcionamento, como pagamento de água e luz, compra de insumos, viagens e manutenção dos órgãos públicos (ABR).

Trump flexibiliza taxa sobre aço brasileiro

O governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, flexibilizou as tarifas alfandegárias para importação de aço do Brasil e da Coreia do Sul e de alumínio da Argentina. Segundo comunicado do Departamento de Comércio, empresas norte-americanas poderão solicitar isenção das taxas caso comprovem a falta dos dois materiais nos EUA.

Com isso, o aço brasileiro poderá entrar nos Estados Unidos sem pagar a sobretaxa de 25% imposta por Trump, mesmo que ultrapasse as cotas

de importação estabelecidas pela Casa Branca, estipuladas com base na média de volume comercializado entre 2015 e 2017: 100% da média para produtos semiacabados e 70% para acabados.

O argumento do presidente é de que as tarifas servem para proteger a "segurança nacional". O governo norte-americano também sobretaxou o alumínio de diversos países em 10%. As medidas fazem parte da guerra comercial deflagrada por Trump, que mira sobretudo a China e a União Europeia (ANSA).

"Às vezes eu tenho a impressão de que meu anjo da guarda está gozando licença-prêmio".

Sérgio Porto (1923/1968)
Stanislaw Ponte Preta
Escritor brasileiro

BOLSAS

O Ibovespa: -2,53% Pontos: 76.404,09 Máxima estável: 78.389 pontos Mínima de -2,57% : 76.372 pontos Volume: 9,86 bilhões Variação em 2018: 0% Variação no mês: -3,56% Dow Jones: -0,53% Pontos: 25.986,92 Nasdaq: -0,26% Pontos: 8.088,36 Ibovespa

Futuro: -2,93% Pontos: 76.895 Máxima (pontos): 78.805 Mínima (pontos): 76.670 Global 40 Cotação: 725,463 centavos de dólar Variação: +0,74%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 4,1536 Venda: R\$ 4,1541 Variação: +0,84% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 4,24 Venda: R\$ 4,34 Variação: +0,93% - Dólar Ptax Compra: R\$ 4,1806 Venda: R\$ 4,1812 Variação: +1,11% - Dólar Turismo Compra: R\$ 4,1070 Venda: R\$ 4,3070 Variação: +0,94% - Dólar Futuro (setem-

bro) Cotação: R\$ 4,1395 Variação: +0,72% - Euro (as 17h36) Compra: US\$ 1,1672 Venda: US\$ 1,1672 Variação: -0,31% - Euro comercial Compra: R\$ 4,8470 Venda: R\$ 4,8490 Variação: +0,54% - Euro turismo Compra: R\$ 4,7930 Venda: R\$ 5,0400 Variação: +0,6%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,48% ao ano. - Capital de giro, 9,48% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.205,00 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,53% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 158,200 Variação: +0,13%.